

Pequena variação positiva da taxa de desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou pequena variação positiva, ao passar de 12,6%, em janeiro, para 12,9% da População Economicamente Ativa (PEA), em fevereiro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,8% para 8,1% da PEA e a de desemprego oculto permaneceu estável em 4,8% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 239 mil pessoas (Tabela 1).

2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou relativa estabilidade ao passar de 56,2% para 56,1%, no mês em análise. A eliminação de 7 mil ocupações, concomitante a relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (-2 mil pessoas), resultou no acréscimo de 5 mil pessoas ao contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.852 mil pessoas.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Fev-12/Jan-13/Fev-13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-12	Jan-13	Fev-13	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12
População em Idade Ativa	3.268	3.299	3.302	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.817	1.854	1.852	-2	35	-0,1	1,9
Ocupados	1.601	1.620	1.613	-7	12	-0,4	0,7
Desempregados	216	234	239	5	23	2,1	10,6
Em Desemprego Aberto	129	145	150	5	21	3,4	16,3
Em Desemprego Oculto Total	87	89	89	0	2	0,0	2,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	47	54	50	-4	3	-7,4	6,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	40	35	39	4	-1	11,4	-2,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.451	1.445	1.450	5	-1	0,3	-0,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

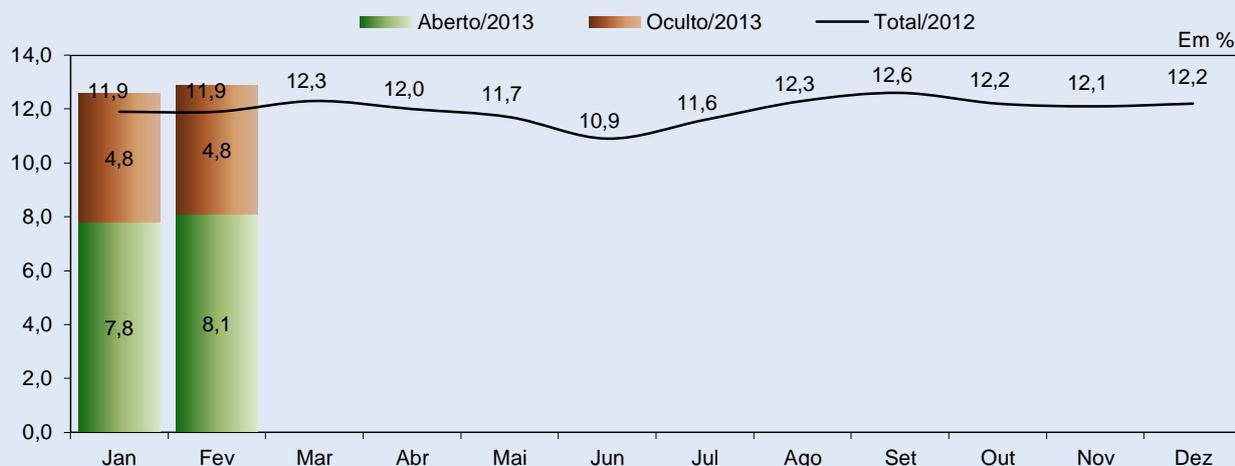
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego teve leve oscilação positiva (12,6% para 12,9%);
- Nível de ocupação variou negativamente (0,4%);
- Rendimento dos ocupados decresceu de R\$ 1.121 para R\$ 1.104;
- Massa de rendimentos decresceu para ocupados (2,8%) e assalariados (4,8%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego aumentou de 11,9% para 12,9%;
- Nível de ocupação aumentou (0,7%);
- Rendimento dos ocupados decresceu 2,4%.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2012-2013



Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em fevereiro, o **nível de ocupação** na RMR registrou pequena variação negativa de 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.613 mil pessoas, 7 mil a menos em relação a janeiro. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve aumento na Indústria de Transformação (2,6%, ou 4 mil); redução na Construção (1,4%, ou 2 mil) e no Comércio e reparação de veículos (3,7%, ou 13 mil) e relativa estabilidade no setor de Serviços (0,2%, ou 2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Fev-12/Jan-13/Fev-13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-12	Jan-13	Fev-13	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12
Total (1)	1.601	1.620	1.613	-7	12	-0,4	0,7
Indústria de transformação (2)	146	154	158	4	12	2,6	8,2
Construção (3)	141	146	144	-2	3	-1,4	2,1
Comércio e reparação de veículos (4)	355	350	337	-13	-18	-3,7	-5,1
Serviços (5)	933	948	950	2	17	0,2	1,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se acréscimo no conjunto de assalariados (0,9%) e, em maior intensidade, no número de empregados domésticos (2,4%). O conjunto de trabalhadores autônomos decresceu (4,9%) e o contingente de ocupados classificados nas demais posições (3,7%). O comportamento do emprego assalariado resultou do aumento no setor privado (1,9%, ou 17 mil) e da redução no setor público (3,8%, ou 7 mil). O desempenho do emprego assalariado privado decorreu da ampliação dos postos de trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada (1,8%) e dos sem carteira assinada (2,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Fev-12/Jan-13/Fev-13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-12	Jan-13	Fev-13	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.601	1.620	1.613	-7	12	-0,4	0,7
Total de Assalariados (1)	1.041	1.061	1.071	10	30	0,9	2,9
Setor Privado	845	877	894	17	49	1,9	5,8
Com Carteira Assinada	695	739	752	13	57	1,8	8,2
Sem Carteira Assinada	150	138	142	4	-8	2,9	-5,3
Setor Público	196	184	177	-7	-19	-3,8	-9,7
Autônomos (2)	325	327	311	-16	-14	-4,9	-4,3
Empregados Domésticos	131	123	126	3	-5	2,4	-3,8
Demais Posições (2) (3)	104	109	105	-4	1	-3,7	1,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre dezembro de 2012 e janeiro de 2013, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados decresceram 1,5% e 3,2%, respectivamente, e o dos trabalhadores autônomos registrou pequeno aumento de 0,9%. Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.104, R\$ 1.170 e R\$ 876, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados e a dos assalariados diminuiu 2,8% e 4,8%, respectivamente. Em ambos os casos, o desempenho negativo resultou do declínio do nível de emprego e do rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Jan-12/Dez-12/Jan-13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2013)			Variações (%)	
	Jan-12	Dez-12	Jan-13	Jan-13 Dez-12	Jan-13 Jan-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.131	1.121	1.104	-1,5	-2,4
Total de Assalariados (2)	1.247	1.209	1.170	-3,2	-6,2
Setor Privado (3)	1.031	1.048	1.039	-0,9	0,8
Indústria de transformação (4)	1.159	1.199	1.192	-0,6	2,8
Comércio e reparação de veículos (5)	921	902	906	0,4	-1,6
Serviços (6)	1.000	1.020	999	-2,1	-0,1
Com Carteira Assinada	1.108	1.114	1.101	-1,2	-0,6
Sem Carteira Assinada	670	699	701	0,3	4,6
Setor Público	2.122	2.056	1.988	-3,3	-6,3
Trabalhadores Autônomos	804	868	876	0,9	9,0

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a fevereiro de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR cresceu de 11,9% para os atuais 12,9%, em decorrência exclusivamente do aumento da taxa de desemprego aberto (de 7,1% para 8,1%), uma vez que o desemprego oculto registrou estabilidade. Em números absolutos, foram geradas 12 mil ocupações, número inferior ao número de pessoas que entraram no mercado de trabalho da Região (35 mil), resultando no acréscimo de 23 mil pessoas ao contingente de desempregados (Tabela 1). A taxa de participação apresentou pequeno crescimento de 55,6% para 56,1%, no mesmo período.

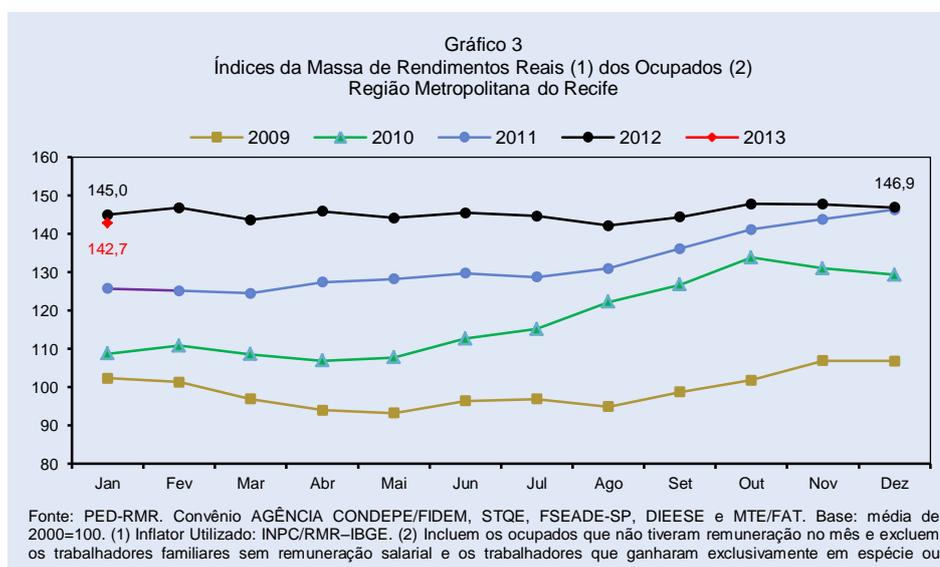
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** apresentou pequeno aumento de 0,7%, correspondendo à geração de 12 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram, em sua maioria, crescimento, exceto o Comércio e reparação de veículos:

- **Indústria de Transformação** (12 mil);
- **Construção** (3 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (-18 mil); e
- **Serviços** (17 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (2,9%) e daqueles classificados nas demais posições (1,0%). O número de trabalhadores autônomos e de empregados domésticos reduziu em 4,3% e 3,8%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se exclusivamente à geração de postos de trabalho no setor privado (49 mil, ou 5,8%), uma vez que o setor público decresceu (19 mil ou 9,7%). No setor privado houve aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (57 mil) e redução dos sem carteira (8 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a janeiro de 2012, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram em 2,4% e 6,2%, respectivamente, enquanto o dos autônomos cresceu 9,0%. A **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu 1,6% e a dos assalariados em 4,0%, em ambos os casos, devido à redução dos rendimentos médios reais, uma vez que houve desempenho positivo da ocupação para os ocupados e assalariados, 0,9% e 2,3%, respectivamente (Gráfico 3).



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalentado:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniêla Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio César Farias, Kátuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvío da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

